

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de fevereiro 2012

## PMI™ Produção Industrial HSBC

### Condições de negócios melhoram pela primeira vez em oito meses

#### Pontos-chave:

- PMI registra acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, sugerindo crescimento pela primeira vez desde maio
- Tanto a produção quanto o volume de novos pedidos aumentam em janeiro
- Empresas contratam mais funcionários, encerrando um período de sete meses de perdas de emprego

Os dados de janeiro mostraram uma melhoria nas condições de negócios do setor industrial brasileiro, indicando um aumento tanto da produção quanto do volume de novos pedidos em relação a dezembro. Apesar de modesta apenas, a melhoria nas condições operacionais foi um contraste em relação às deteriorações relatadas em cada um dos últimos sete meses. Com relação ao número de empregos, os fabricantes brasileiros contrataram pessoal adicional em janeiro, com o crescimento sendo o mais forte em nove meses. Por sua vez, os preços cobrados caíram durante o período mais recente da pesquisa, embora por uma fração apenas.

Em janeiro, depois de ajustado para variações sazonais, o Índice Gerente de Compras™ - HSBC, Brasil (PMI™) - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea das condições operacionais da economia do setor industrial - divulgou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Ao atingir 50,6, acima do valor de 49,1 registrado em dezembro, o PMI indicou uma melhoria modesta nas condições de negócios, a primeira desde maio.

A melhoria das condições operacionais refletiu em parte um aumento na entrada de novos trabalhos. O crescimento no volume de novos pedidos, apesar de modesto, foi um contraste em relação aos declínios registrados em cada um dos nove meses anteriores. As empresas citaram, de um modo geral, a demanda mais elevada por parte dos clientes em janeiro. A entrada de novos trabalhos provenientes do estrangeiro continuou a cair, embora pelo ritmo mais fraco desde abril.

Como reflexo do aumento no total do volume de novos pedidos, as indústrias brasileiras aceleraram sua atividade. A produção cresceu modestamente, o primeiro aumento em oito meses. Os estoques de

bens finais foram reduzidos a fim de cumprir parte dos novos pedidos, ao mesmo tempo em que a quantidade de negócios pendentes diminuiu pelo décimo mês consecutivo.

As empresas que operam no setor industrial do Brasil compraram uma quantidade menor de insumos durante o período mais recente da pesquisa. Porém, a redução mais recente foi fracionária apenas, com a maioria dos respondentes da pesquisa relatando uma ausência de mudanças na atividade de compras. Os estoques de insumos foram reduzidos ainda mais, com a taxa de diminuição ficando inalterada em relação a dezembro. Ao mesmo tempo, os prazos de entrega de insumos alongaram-se de maneira significativa nos seis meses anteriores a janeiro.

Os fabricantes brasileiros contrataram pessoal adicional neste mês, encerrando o período de perdas de emprego que começou em junho passado. Onde houve um aumento no nível de emprego, os entrevistados citaram, em geral, as necessidades de produção mais elevadas.

Os entrevistados relataram preços mais elevados de insumos em janeiro, estendendo o período atual de inflação para vinte e nove meses. Os aumentos nos preços dos produtos químicos e dos produtos alimentícios foram particularmente mencionados pelos entrevistados. De um modo geral, o aumento dos preços de insumos foi moderado, embora mais fraco do que a média de longo prazo para as séries.

Por sua vez, os preços médios de venda caíram durante o período mais recente da pesquisa. As evidências indicaram que os preços cobrados foram reduzidos a fim de fortalecer a quantidade de novos pedidos. Mas, os preços de fábrica foram reduzidos uma fração apenas em janeiro, com cerca de 97% das empresas mantendo seus preços inalterados em relação a dezembro.

Índice Gerente de Compras™ (PMI™) HSBC Brasil



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do PMI™ abaixo da marca de 50,0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50,0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50,0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50,0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo índice. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

### Índice de Produção

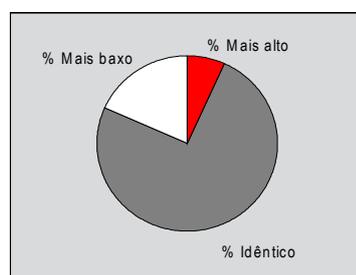
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



A produção do setor industrial brasileiro aumentou pela primeira vez em oito meses em janeiro. Este fato foi indicado pelo Índice de Preço de Produção, sazonalmente ajustado, que registrou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Os entrevistados atribuíram de um modo geral, o aumento produção à demanda mais elevada por parte dos clientes. Mesmo assim, a expansão da produção industrial foi modesta apenas e mais fraca do que a média de longo prazo para as séries.

### Índice de Novos Pedidos

P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



Em contraste com os declínios que foram registrados em todos os meses desde abril, o volume de novos pedidos recebidos pelas empresas industriais brasileiras cresceram em janeiro. As entradas de novos trabalhos aumentaram modestamente, com o crescimento sendo apenas ligeiramente mais lento do que média de longo prazo para as séries. A entrada de novos trabalhos teve origem, em grande parte, no mercado brasileiro, com o volume de novos pedidos para exportação continuando a cair neste último período de pesquisa.

### Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



As empresas monitoradas relataram mais uma queda no volume de pedidos para exportação em janeiro, estendendo o atual período de declínio para dez meses. Cerca de 7% das empresas pesquisadas registraram uma redução na entrada de novos trabalhos vindos do exterior (comparados com apenas 2% que registraram um aumento), com os entrevistados comentando, em geral, sobre a fraqueza na economia global. Apesar disso, a taxa de diminuição atenuou-se em relação à de dezembro, e atingiu o seu ponto mais lento em nove meses.

### Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



Em janeiro, os negócios pendentes foram reduzidos pelo décimo mês consecutivo, como indicou o Índice de Pedidos em Atraso, sazonalmente ajustado, ao permanecer abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças. No entanto, o índice cresceu ainda mais em relação ao recorde de baixa de dois anos e meio observado em setembro, e sugeriu que a última taxa de contração foi a mais fraca em oito meses.

## Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



As indústrias brasileiras reduziram seus estoques de bens finais pelo quinto mês consecutivo em janeiro. A queda mais recente de estoques foi marginal apenas, mas mesmo assim foi mais forte do que a registrada em dezembro. As evidências fornecidas pelos entrevistados sugeriram que os estoques de produtos finais foram reduzidos para cumprir parte dos novos pedidos durante o período mais recente da pesquisa.

## Índice de Emprego

P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



As empresas que operam no setor industrial do Brasil contrataram pessoal adicional em janeiro, encerrando o período de perda de emprego que começou em junho passado. Os entrevistados que aumentaram suas folhas de pagamento citaram, de um modo geral, as necessidades mais elevadas de produção neste último período de pesquisa. O crescimento do nível de emprego foi o mais rápido desde abril do ano passado, mas mesmo assim permaneceu mais lento do que média de longo prazo para as séries.

## Índice de Preço de Bens Finais

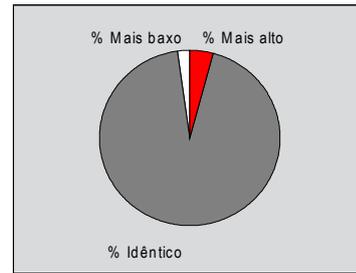
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



Após um aumento modesto nos preços médios de venda observados na pesquisa, os fabricantes brasileiros reduziram os seus preços cobrados em janeiro. Porém, apenas 2% dos respondentes relataram uma queda nos preços de fábrica, com a taxa de deflação ficando, em média, marginal apenas. Onde houve uma redução nos preços cobrados, as empresas atribuíram esta diminuição, em grande parte, a tentativas de fortalecer a quantidade de novos pedidos.

## Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



Dando continuidade à tendência que teve início em setembro de 2009, os custos dos insumos subiram ainda mais em janeiro. Os aumentos de preço do petróleo, dos produtos químicos e alimentícios foram especialmente citados pelos entrevistados durante o período mais recente da pesquisa. Por outro lado, a taxa de inflação de preço de insumos atenuou-se em relação ao recorde de alta de seis meses observado em dezembro, foi mais lenta do que a média de longo prazo para as séries, e, no todo, moderada.

## Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Em comparação com a redução relatada em dezembro, os prazos de entrega de insumos se alongaram em janeiro. Isto foi indicado pelo Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores, sazonalmente ajustado, que registrou abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa melhoria de deterioração no desempenho dos fornecedores. No geral, os prazos de entrega dos fornecedores se alongaram da maneira mais significativa por seis meses neste último período de pesquisa.

## Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em janeiro, a quantidade de estoque de insumos dos fabricantes brasileiros diminuiu pelo oitavo mês consecutivo. Este fato foi indicado pelo Índice de Compra de Insumos, sazonalmente ajustado, que registrou abaixo da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração. Mesmo assim, a redução mais recente na compra de insumos foi uma fração apenas, com o índice registrando marginalmente abaixo desta marca.

## Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



As indústrias brasileiras relataram mais uma redução dos estoques de insumos em janeiro. Várias empresas monitoradas atribuíram o declínio mais recente às políticas de redução de estoques que foram introduzidas recentemente. De um modo geral, a taxa de redução dos estoques de mercadorias de pré-produção foi moderada, e manteve-se no mesmo ritmo daquela registrada em dezembro.

## Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

## Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ PMI™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.